

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23

23 de Outubro

Círculo Eça de Queiroz, o Grémio Literário e o Centro Nacional de Cultura

"A crise do capitalismo democrático"

Programa

17:00-Chegada

20:00-Fim da 5ª Conferência

O último livro de Martin Wolf é uma dramática chamada de atenção para os resultados políticos das últimas crises (financeiras e sanitárias), que fragilizaram as sociedades democráticas, tornando-as permeáveis aos salvadores autoritários que se propõem acabar com o nosso modelo de vida assente nos direitos políticos e económicos dos indivíduos, uma das maiores conquistas morais da modernidade democrática.

Orador
Martin Wolf

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23

22 JUN

17H00

Museu Nacional de
Arte Antiga

A Salvação pela Arte?

A Criação Artística e a Inteligência Artificial

Com

Arlindo Oliveira, José de Guimarães e Massimo Sterpi

ORGANIZAÇÃO



CENTRO
NACIONAL
DE CULTURA

APOIO



ALTIS
HOTELS



NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23

A segunda Conferência deste ciclo das Novas Conferências do Casino de 2023 vai levar-nos ao altar da criação artística que marcou a nossa História, o Museu Nacional de Arte Antiga, onde iremos ser confrontados com informação sobre um desafio dramático que o futuro nos reserva. Trata-se da possibilidade dos algoritmos virem a dispensar o contributo dos humanos para o exercício de uma das mais nobres evidências do valor da vida: o acto da criação artística.

A arte é o meio singular através do qual os humanos comunicam entre si numa linguagem acima das vicissitudes da vida real. Uma sociedade onde não há lugar a este desafio, é uma sociedade onde a vida se resume a questões de subsistência. Acresce que a marca da criação artística é a sua origem intrinsecamente individual. Um poema, uma escultura, uma música ou uma pintura não são, por regra, obras de colectivos ou de grupos de trabalho.

Uma obra de arte tem, pois, por definição, uma assinatura, uma marca pessoal que se associa à mensagem criada. Contudo, nos últimos anos, o mundo digital trouxe-nos problemas sérios de identificação e de protecção do criador artístico, face à gratuitidade da cópia e à impossibilidade de controlo da edição.

Mas o impacto mais dramático sobre a criação artística será a desvalorização do que lhe está na origem, que é justamente a manifestação individual de apelo à diferença e do convite à superação da mediania. A nova fase da realidade digital que nos está a chegar, dotada de inteligência própria, traz precisamente esse temor.

Para nos explicar que avanço tecnológico é esse, o da Inteligência Artificial – que enche de receios os próprios cientistas que trabalham no seu desenvolvimento – iremos ouvir o Professor **Arlindo Oliveira**, cientista completo porque associa às áreas de investigação, a sua capacidade de comunicação com os leigos na matéria. Relativamente aos desafios e às soluções possíveis para garantir a protecção legal dos criadores, fazemos apelo a um dos mais conceituados especialistas de Propriedade Intelectual, **Massimo Sterpi**, autor e advogado de muitos dos maiores nomes do mundo da Arte. Mas para compreendermos o que está exactamente em causa, só mesmo com as interrogações e as explicações de um grande artista, para o que contamos com o nosso convidado **José de Guimarães**.

Dia 22 de Junho, as preocupações sobre o futuro da Arte marcam encontro no Museu Nacional de Arte Antiga

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23

21 de Setembro

Círculo Eça de Queiroz, o Grémio Literário e o Centro Nacional de Cultura

"O Fim da Globalização? Uma Fusão Impossível"

Programa

17:00-Chegada

20:00-Fim da 4ª Conferência

Nos últimos 30 anos as fronteiras dos países pareciam ter-se dissolvidas face à força do comércio e da finança global e a deslocalização industrial foi aceite como uma inevitabilidade. A China, principal beneficiária da desindustrialização do Ocidente, viu a sua força económica (e política e militar) atingir níveis impossíveis de imaginar nos finais do século XX, deixando hoje de ser a silenciosa fábrica de tudo, para se deixar descobrir como uma força disposta a impor a sua presença e o seu modelo de sociedade. Afinal as fronteiras existem e estão defendidas por ideologias nacionalistas e por forças militares.

Oradores

Bill Emmont e Philippe Ries

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23

19 de Julho

Círculo Eça de Queiroz, o Grémio Literário e o Centro Nacional de Cultura

"Portugal e a Europa"

Programa

17:00-Chegada

20:00-Fim da 3ª Conferência

No século XX, por duas vezes no espaço de três décadas, as nações europeias auto destruíram-se sofrendo dezenas de milhões de mortos, vendo desaparecer os seus impérios coloniais e com as suas cidades e Infraestruturas transformadas em cinzas. A partir dos anos 50, graças a iniciativas políticas de alguns, a primazia nacional deu pouco a pouco lugar ao entendimento sobre problemas que afinal eram comuns. A paz e a gestão partilhada devolveram à Europa a relevância económica global. Mas hoje, os reequilíbrios das superpotências militares e o populismo interno alimentado pelos inimigos da força europeia, fazem-nos duvidar sobre o futuro. Será que caminhamos para o empobrecimento e para o caos no Continente?

Oradores

Pascal Lamy e Vitor Bento

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23

The second Conference of this 2023 New Casino Conferences cycle will take us to the artistic creation altar that marked our History, the National Museum of Ancient Art, where we will be confronted with information about a dramatic challenge that the future holds. It is the possibility that algorithms will dispense the human contribution to the exercise of one of the noblest evidence of the value of life: the act of artistic creation.

Art is the unique medium through which humans communicate with each other in a language above the vicissitudes of real life. A society where there is no place for this challenge is one where life comes down to subsistence issues. Moreover, the mark of artistic creation is its intrinsically individual origin. A poem, a sculpture, a song or a painting are not, as a rule, works of collectives or working groups.

A work of art therefore has, by definition, a signature, a personal brand that is associated with those who created the message. However, in recent years, the digital world has changed the rules of identification and the protection of the artist, given the gratuitousness of copying and the impossibility of controlling the authenticity.

But the most dramatic impact on artistic creation will be the devaluation of what is at its origin, precisely the individual manifestation of appeal to difference and the invitation to overcome mediocrity. The new phase of the digital reality that is coming to us, endowed with its own intelligence, brings precisely this fear.

To explain to us what Artificial Intelligence is about – the ghost which fills with fears the scientists themselves who work on its development - we will listen to Professor **Arlindo Oliveira**, a scientist who associates to the areas of research his ability to communicate with the laity in the matter. Regarding the challenges and the possible solutions to ensure legal protection for creators, we appeal to one of the most renowned experts in Intellectual Property, **Massimo Sterpi**, author and lawyer of many of the greatest names in the art world. To exactly understand what is at stake, we will count on the answers and explanations of a great artist, **José de Guimarães**.

On June 22, several concerns regarding the future of Art will be discussed at the National Museum of Ancient Art in Lisbon.

Come and join us to face what is at stake.

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23



Arlindo Oliveira nasceu em Angola e viveu em Moçambique, Portugal, Suíça, Estados Unidos e Japão. Estudou no Instituto Superior Técnico e na Universidade da Califórnia em Berkeley. É professor do Instituto Superior Técnico, presidente do Instituto de Sistemas e Computadores e administrador da Caixa Geral de Depósitos.

Publicou vários livros, traduzidos em diversas línguas, e centenas de artigos científicos e de divulgação, nas áreas dos algoritmos, inteligência artificial, arquitectura de computadores e biologia computacional. Interessa-se, desde sempre por tecnologia e pelo impacto que esta tem na sociedade. Uma das suas actividades favoritas é especular sobre o futuro da humanidade neste planeta e no cosmos.



José de Guimarães nasceu em Guimarães, em 1939 e, desde 1995 que reparte a sua vida entre Lisboa e Paris. Uma estadia em Angola entre a década de 60 e 70 do século XX, tornar-se-ia um vector determinante na definição do seu vocabulário artístico.

O seu trabalho, representado nas mais relevantes colecções institucionais em Portugal e um pouco por todo o mundo, com especial incidência no Japão e Alemanha, propõe cruzamentos com a arte de civilizações não ocidentais - africana, chinesa e meso-americana – uma busca incessante de relações não verbais, a que não é estranho o labor de colecionador a que se vem dedicando há várias décadas.



Massimo Sterpi é um associado de Gianni & Origoni, uma das empresas italianas de advocacia mais consideradas, e lidera o Departamento de IP e Tecnologia desta empresa bem como o departamento dedicado a Direito das Artes. Foi o presidente do Comité IBA Art, Heritage & Cultural Institutions e actual presidente do Comité de Direito das Artes da União Internacional dos Advogados.

Nos últimos anos, Massimo tem estado muito activo nas tecnologias disruptivas (recursos de cripto e de blockchain, carros de condução autónoma, robótica) e assuntos legais relacionados com IA (e.g. Direitos de autor de conteúdos gerados pela ou com a IA, Autoria, protecção de direitos de autor de prompts, patentes geradas de IA, código gerado de IA, formação em algoritmos de IA).

É um apaixonado colecionador de arte contemporânea e tem assento no Conselho Consultivo da Colecção Peggy Guggenheim em Veneza, bem como no Conselho Americano de Amigos da Fundação MAXXI. É também um Investidor Angel e membro de Angels Nova Iorque.

NOVAS CONFERÊNCIAS DO CASINO 20 23



Arlindo Oliveira was born in Angola and lived in Mozambique, Portugal, Switzerland, United States of America and Japan. He studied in Instituto Superior Técnico and in the University of California, in Berkeley. Professor at Instituto Superior Técnico, president of Computers and systems Institute and Chairman of the Board of Caixa Geral de Depósitos.

Published several books, translated in many languages, and hundreds of scientific and informative articles, about algorithms, artificial intelligence, computer Architecture and computational biology.

He has always been an enthusiast about technology and its impact on society. One of his favorite activities is to speculate on the future of mankind in this planet and in the cosmos.



José de Guimarães was born in Guimarães in 1939, and since 1995 has been dividing his life between Lisbon and Paris. A stay in Angola during the 1960s and 1970s was to become a determining vector in defining his artistic vocabulary.

His work, represented in the most relevant institutional collections in Portugal and a little all over the world, with special incidence in Japan and Germany, proposes crossovers with the art of non —Western civilizations — African, Chinese and Mesoamerican; a never-ending search for non-verbal relationships, which is also reflected in his practice as a collector, on which he has been focusing for several decades.



Massimo Sterpi is a partner of Gianni & Origoni, one of the leading Italian law firms, and leads the IP and Technology Department of the firm, as well as its Art Law focus group. He is the past Chair of the IBA Art, Heritage & Cultural Institutions Committee and the current President of the Art Law Committee of the Union Internationale des Avocats.

Over the last years, Massimo has been very active on disruptive technologies (blockchain and crypto assets, autonomous cars, robotics) and AI related legal issues (e.g. copyrightability of contents generated through or by AI, authorship, copyright protection of prompts, AI generated patents, AI generated code, training of AI algorithms).

He is a passionate contemporary art collector and sits on the Advisory Board of the Peggy Guggenheim Collection in Venezia, as well as on the Board of the US Friends of MAXXI Foundation. He is also an angel investor and member of the New York Angels.